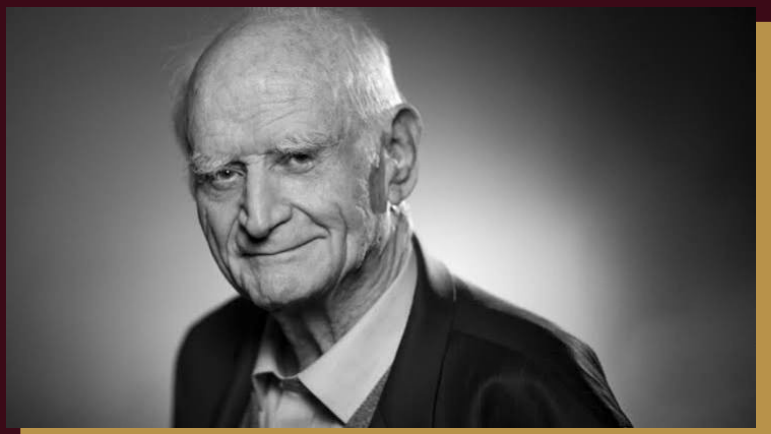
mei studies

9º Congresso Internacional
Media Ecology and Image Studies
Mentes midiatizadas



Michel Serres (1930-2019)

A condição docente na cultura digital: um mapeamento à luz da filosofia de Michel Serres

Renata Cristina Machado Costa
Programa de Pós-Graduação em Educação (PPEDU)
Universidade Federal de São João del-Rei, Brasil

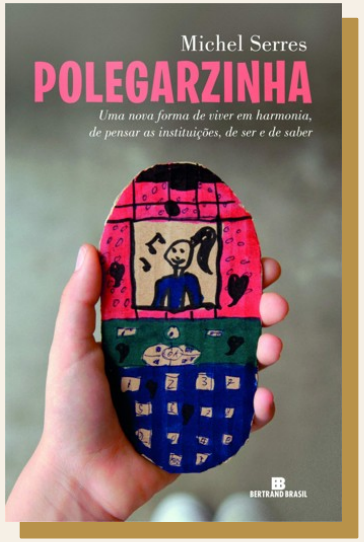
UFSJ CAPES PPEDU UFSJ

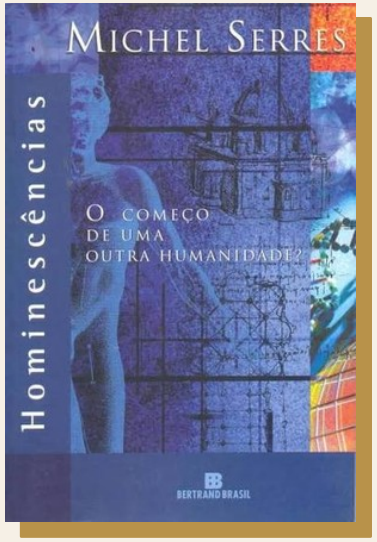
Aceleração tecnológica e a ruptura antropológica

As tecnologias digitais provocaram rupturas antropológicas que alteram a relação do sujeito com o corpo, com o mundo e com os outros;

A População Polegarzinha (Serres, 2013): Novas gerações conectadas via telas e dispositivos móveis, interagindo com o mundo pelos polegares, cujas formas de atenção e memória não respondem à pedagogia escrita e linear tradicional.

Hominescência (Serres, 2003): Processo antropológico em devir, que transforma a existência e a cognição humana.



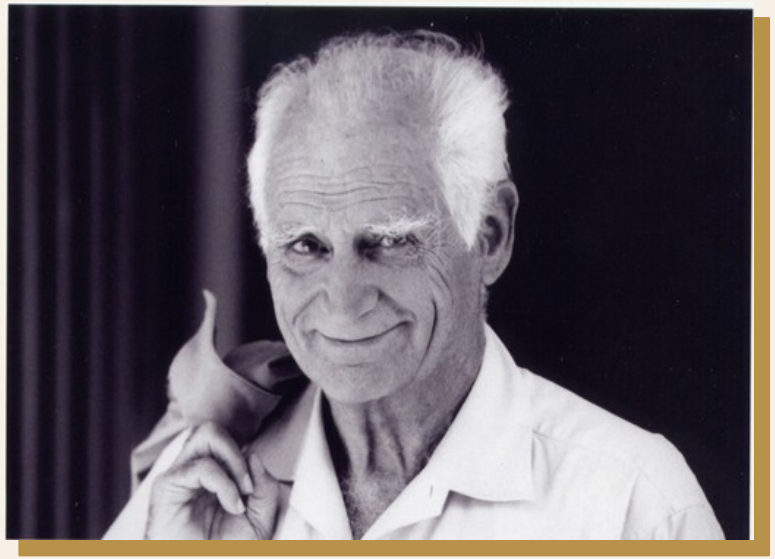


Pergunta de Pesquisa e Objetivos

De que modo a cultura digital, compreendida à luz da filosofia serresiana, afeta e reorienta a condição docente hoje?

- Abordagem filosófico-antropológica que supera a visão meramente instrumental do "como usar ferramentas";
- Objetivo do Recorte: Apresentar um mapeamento sistemático da literatura brasileira recente para diagnosticar como a pesquisa em educação tem abordado a formação docente na cultura digital.

Michel Serres (1930-2019)



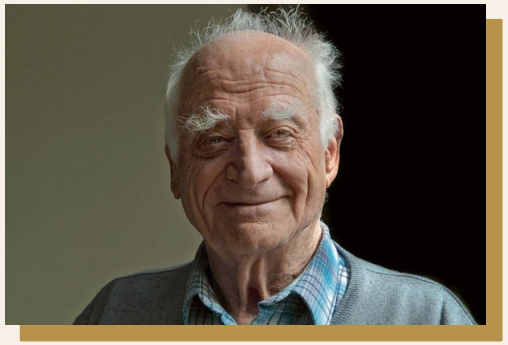
Fonte: https://dandavidprize.org/laureates/michel-serres-sept-1930-june-2019/

Michel Serres e a Ecologia da Mídia

Diálogo e contraponto com Marshall McLuhah

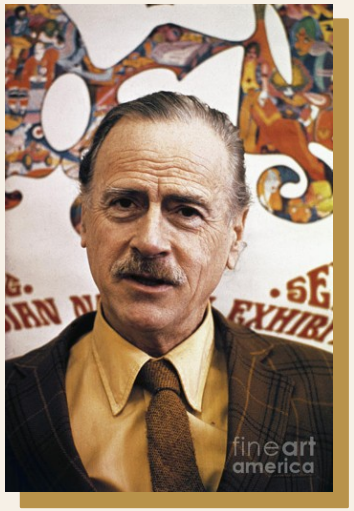
Enquanto McLuhan entende a tecnologia como extensão do corpo, Serres a conceitua como aparelhagem que reconfigura e molda o próprio humano.

Serres inaugura uma terceira via, para além daquelas da tradição da Filosofia da Tecnologia (continental e empírica). Serres atua como um "mestiço" ao articular a sensibilidade existencial da tradição continental com a análise rigorosa de objetos e processos empíricos concretos.



Michel Serres (1930-2019)

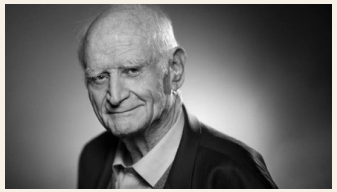
Fonte: https://magazine.032c.com/magazine/michel-serres



Marshall McLuhan (1911–1980)

Fonte: https://magazine.032c.com/magazine/michel-serres

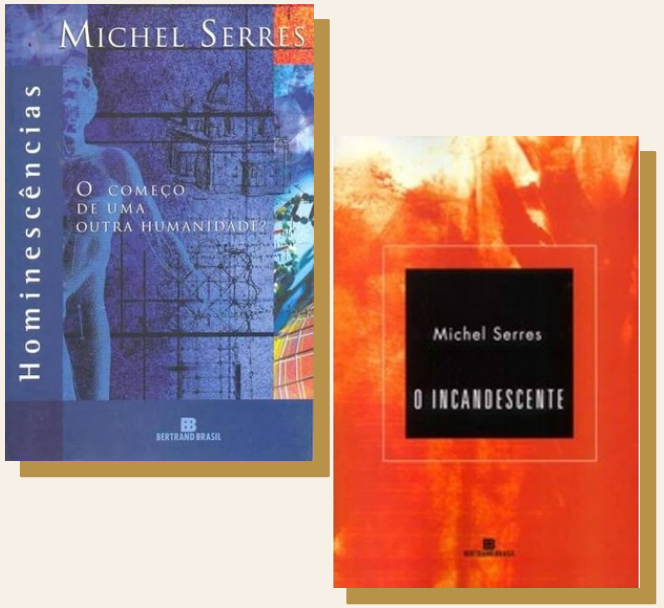
Conceitos-Chave da Filosofia Serresiana



Exodarwinismo (Hominescências,2003): A evolução técnica na velocidade da "lebre", ultrapassando a lentidão biológica da "tartaruga" e exteriorizando funções humanas.

Corpo Biossom: Transição do "corpo-trabalho" (agrário/industrial) para o "corpo em rede", ampliado por aparelhos e caracterizado pela totipotência.

Incandescência (O Incandescente, 2005): A indeterminação constitutiva da espécie humana ("sem nicho nem berço"), que contraria a fixação reducionista em competências rígidas.



Metodologia do Mapeamento Sistemático

- Pesquisa qualitativa, bibliográfica e mapeamento sistemático;
- Fonte de Dados: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes (2021–2023);
- Descritores Utilizados: "Cultura Digital" AND "formação docente"



Fonte: https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/

Metodologia do Mapeamento Sistemático

Fluxo de Seleção:

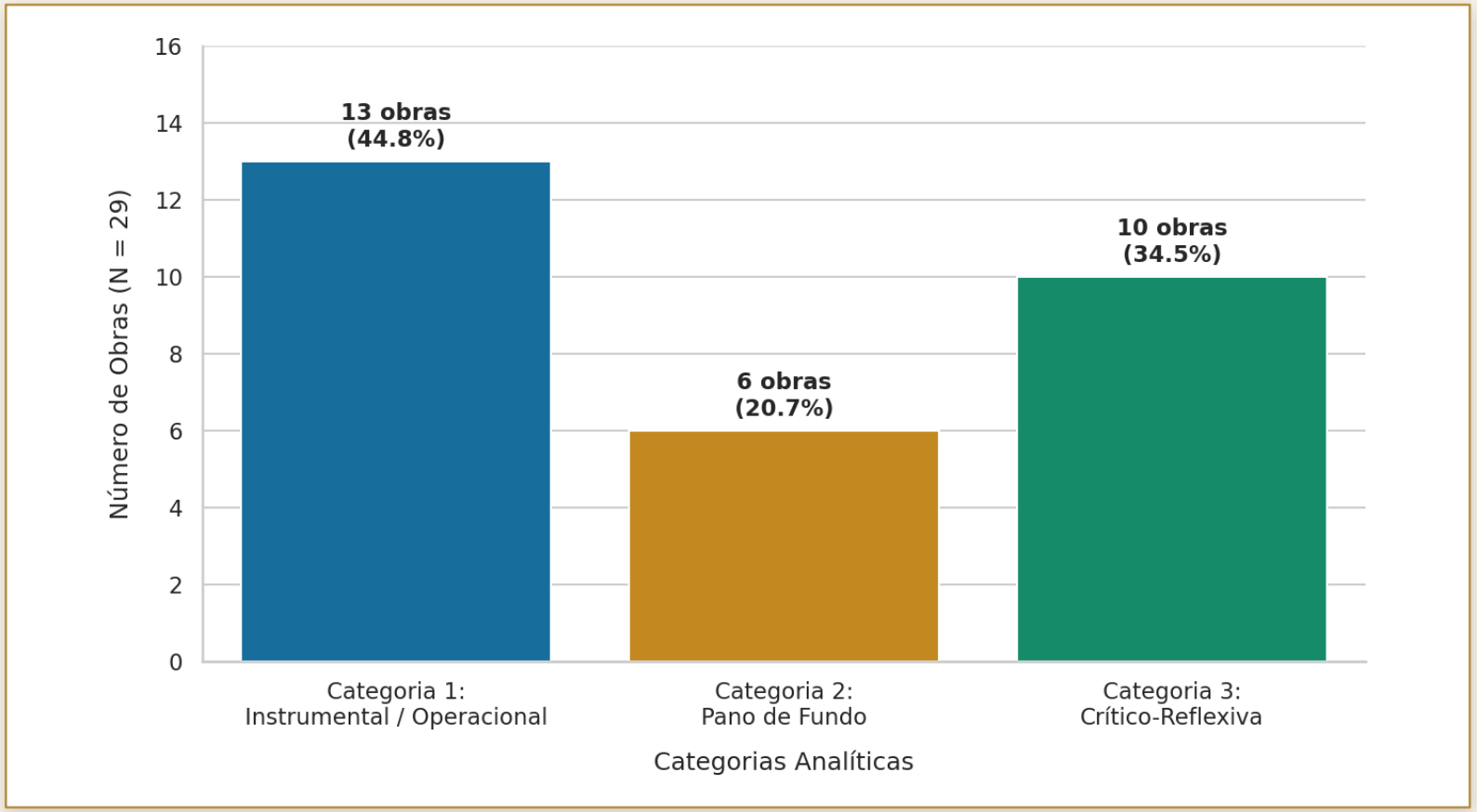
33 produções recuperadas inicialmente;

Exclusão de 3 teses com restrição de acesso e 1 duplicata;

29 obras analíticas únicas submetidas à leitura integral e categorização.

Metodologia do Mapeamento Sistemático

Consolidação Estatística do Mapeamento



Fonte: Acervo pessoal

Análise Detalhada das Categorias Mapeadas

Predominância Instrumental (Cat. 1 - 44,8%): Prevalência de pesquisas voltadas a habilidades operacionais, automação de correções e usabilidade de aplicativos corporativos (Google, WhatsApp, Moodle);

Cultura Digital Descentralizada (Cat. 2 - 20,7%): Estudos em que a tecnologia figura unicamente como suporte passivo ou contexto temporal pandêmico;

Corpus Crítico-Reflexivo (Cat. 3 - 34,5%): Trabalhos que problematizam o psicopoder, a linguagem memética e a reconfiguração corporal;

Apenas 1 trabalho no acervo (Munerato, 2023) mobiliza explicitamente a filosofia de Michel Serres (Polegarzinha, Corpo Biossom).

Discussão

Lacuna Instrumental: Quase 66% das pesquisas (Categorias 1 e 2 somadas) mantêm a tecnologia como ferramenta externa ao docente, ignorando a transformação do ambiente cognitivo e corporal;

Lacuna Filosófico-Antropológica: Escassez de estudos que pensem a subjetividade e a formação docente a partir de referenciais filosóficos densos como os de Michel Serres;

Contradição Diagnosticada: A formação continuada insiste em modelos de fixação operacional de competências, enquanto a condição humana na cultura digital exige abertura incandescente e flexibilidade.

Conclusões e Próximos Passos

Transitar da busca por "habilidades técnicas" para a compreensão de qual corpo, cognição e subjetividade docente estão sendo formados no ecossistema digital;

Horizontes da Pesquisa Maior: Aprofundar a mestiçagem epistemológica, a figura do terceiro instruído e as metáforas serresianas de Pierrot e Arlequim na formação de professores.

O mundo está disponível e aberto em um só clique e “[...] nossos professores se tornaram os menos ouvidos dentro desse sistema instituidor dominante, rico e ruidoso” (Serres, 2013, p. 19). O professor contemporâneo está em um ecossistema midiático, onde as dinâmicas de atenção, memória e a forma de se adquirir o saber foi transformada. E como está a formação deste professor? Seria aquele que, consciente dos impactos tecnológicos na condição humana, conduz o jovem para uma utilização, para além do operacional, crítica da ferramenta digital. “Como um átomo sem valência, a Polegarzinha está desprotegida” (Serres, 2013, p. 23), e como está a condição docente nesse contexto?

Referências

Barker, T. (2023). Michel Serres and the philosophy of technology. Theory, Culture & Society, 40(6), 35–50.

Benedito, L. L., & Bierhalz, C. D. K. (2026). Formação docente e cultura digital: mapeamento da produção acadêmica brasileira (2019–2023). Revista Brasileira de Educação.

McLuhan, M. (1964). Understanding media: The extensions of man. McGraw-Hill.

Munerato, R. O. R. (2023). Dos livros às telas: relatos de uma professora em upgrade [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de São Paulo].

Serres, M. (2003). Hominescências: o começo de uma outra humanidade. Bertrand Brasil.

Serres, M. (2005). O incandescente. Bertrand Brasil.

Serres, M. (2013). Polegarzinha. Bertrand Brasil.